

**Região metropolitana e patrimônio: análise bibliométrica e revisão
sistêmática no Brasil**

Maria Heloísa Maltarolo

Mestranda, PPGEU - UFSCar, Brasil

mariahm@estudante.ufscar.br

ORCID iD <https://orcid.org/0009-0002-3031-3625>

Elza Luli Miyasaka

Professora Doutora, UFSCar, Brasil

elza.miyasaka@ufscar.br

ORCID iD <https://orcid.org/0000-0003-4480-9672>

Camila Ferreira Guimarães

Professora Doutora, UnB, Brasil

camila.guimaraes@unb.br

ORCID iD <https://orcid.org/0000-0002-6776-588X>

Fabio Leandro da Silva

Doutor, UFSCar, Brasil

fabioleandro@alumni.usp.br

ORCID iD <https://orcid.org/0000-0001-6002-9030>

Região metropolitana e patrimônio: análise bibliométrica e revisão sistemática no Brasil

RESUMO

Objetivo – Este artigo tem como objetivo buscar o estado da arte sobre a temática do patrimônio cultural e histórico nas regiões metropolitanas ou macrorregiões urbanas no contexto global e nacional entre 2020 e 2024; a fim de compreender as dinâmicas patrimoniais em contextos urbanos complexos.

Metodologia – O método baseou-se na análise bibliométrica a partir da pesquisa realizada na base de dados *Scopus*. A partir da busca foi realizada a revisão sistemática dos artigos selecionados que retornaram no contexto do Brasil.

Originalidade/relevância – O conceito de patrimônio é complexo, diverso e abrange dimensões intangíveis. A intensificação da urbanização e da metropolização no Brasil provocou transformações socioespaciais e gerou novas demandas urbanas, o que levou a um processo de patrimonialização nacional. Por isso, ambos os temas possuem relevância para o planejamento urbano integrado e devem estar atrelados na discussão de políticas públicas.

Resultados – Apesar de haver uma lacuna de pesquisa sobre o tema, tem ocorrido o fortalecimento da temática relacionada ao patrimônio cultural em regiões metropolitanas como área de pesquisa reconhecida no campo acadêmico nos últimos anos; o que contribui para que novos estudos científicos sejam desenvolvidos.

Contribuições teóricas/metodológicas – O artigo indica o panorama geral científico sobre o patrimônio em contextos urbanos complexos; e metodologicamente ao aplicar a pesquisa de bibliometria e a revisão sistemática da literatura para observar como o tema vem sendo discutido e quais são as lacunas de pesquisa que existem.

Contribuições sociais e ambientais – A revisão sistemática da literatura aponta para uma abordagem social feita sob diferentes pontos, como identidade, memória, preservação de centros históricos e educação patrimonial. Os documentos analisados contribuem para a formulação de políticas públicas, para a gestão sustentável dos territórios urbanos e aprofundamento de debates.

PALAVRAS-CHAVE: Estado da Arte. Bibliometria. *Scopus*.

Metropolitan region and heritage: bibliometric analysis and systematic review in Brazil

Objective – This article aimed to examine the state of the art on the theme of cultural and historical heritage in metropolitan regions or urban macro-regions, within both global and national contexts, between 2020 and 2024, to understand heritage dynamics in complex urban environments.

Methodology – It was based on bibliometric analysis using research conducted in the Scopus database. From this search, a systematic review of the selected articles was carried out, focusing on those addressing the Brazilian context.

Originality/Relevance The concept of heritage is complex, diverse, and encompasses intangible dimensions. The intensification of urbanization and metropolization in Brazil has generated socio-spatial transformations and new urban demands, which in turn have led to a national patrimonialization process. For this reason, both themes are highly relevant to integrated urban planning and must be incorporated into the discussion of public policies.

Results – Despite a research gap on the topic, there has been a growing consolidation of cultural heritage studies in metropolitan regions as a recognized research field within academia in recent years. This trend contributes to the advancement of new scientific investigations.

Theoretical/Methodological Contributions – The article provides an overview of heritage in complex urban contexts and, methodologically, applies bibliometric analysis and systematic literature review to identify how the subject has been addressed and to highlight existing research gaps.

Social and Environmental Contributions – The systematic literature review highlights social perspectives from different angles, such as identity, memory, preservation of historic centers, and heritage education. The analyzed documents contribute to the formulation of public policies, to the sustainable management of urban territories, and to the deepening of scholarly and policy debates.

KEYWORDS: State of the Art. Bibliometrics. *Scopus*.

Región metropolitana y patrimonio: análisis bibliométrico y revisión sistemática en Brasil

Objetivo – Este trabajo tiene como propósito examinar el estado del arte sobre la temática del patrimonio cultural e histórico en las regiones metropolitanas o macrorregiones urbanas, tanto en el contexto global como en el nacional, entre 2020 y 2024; con el fin de comprender las dinámicas patrimoniales en contextos urbanos complejos.

Metodología – El método se basó en el análisis bibliométrico a partir de la investigación realizada en la base *Scoups*. A partir de esta búsqueda, se llevó a cabo la revisión sistemática de los artículos seleccionados que se centraron en el contexto de Brasil.

Originalidad/Relevancia – El concepto de patrimonio es complejo, diverso y abarca dimensiones intangibles. La intensificación de la urbanización y la metropolización en Brasil provocó transformaciones socioespaciales y generó nuevas demandas urbanas, lo que derivó en un proceso de patrimonialización nacional. Por ello, ambos temas son relevantes para la planificación urbana integrada y deben estar vinculados a la discusión de políticas públicas.

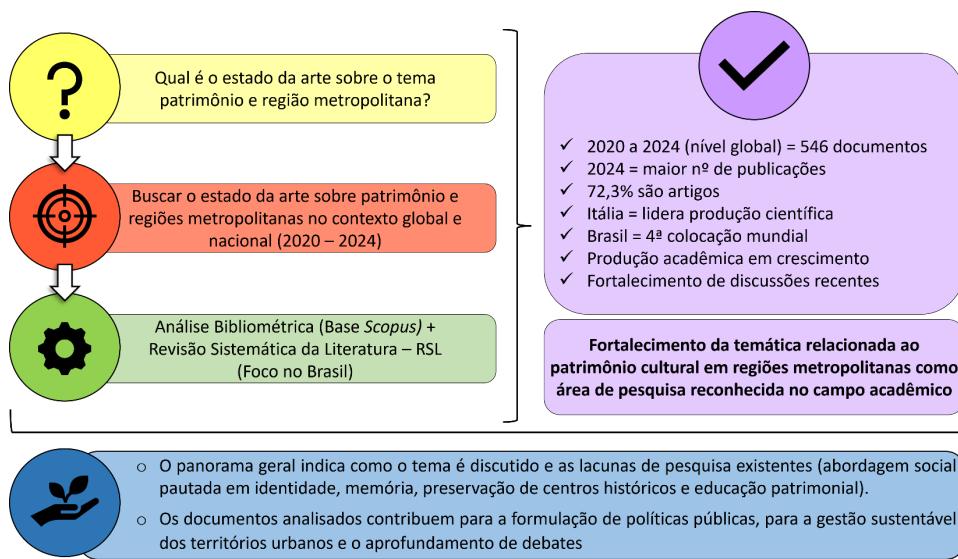
Resultados – A pesar de existir una brecha de investigación sobre el tema, en los últimos años se ha consolidado el fortalecimiento de la temática relacionada con el patrimonio cultural en las regiones metropolitanas como un campo de estudio reconocido en el ámbito académico; lo cual favorece el desarrollo de nuevas investigaciones científicas.

Contribuciones Teóricas/Metodológicas – El trabajo presenta un panorama general de la producción científica sobre el patrimonio en contextos urbanos complejos; y metodológicamente, al aplicar la investigación bibliométrica y la revisión sistemática de la literatura, permite observar cómo se viene discutiendo el tema y cuáles son las brechas de investigación existentes.

Contribuciones Sociales y Ambientales – La revisión sistemática de la literatura evidencia un abordaje social desde diferentes perspectivas, como identidad, memoria, preservación de centros históricos y educación patrimonial. Los documentos analizados contribuyen a la formulación de políticas públicas, a la gestión sostenible de los territorios urbanos y al fortalecimiento de los debates.

PALABRAS-CLAVE: Estado del Arte. Bibliometría. *Scoups*.

RESUMO GRÁFICO



1 INTRODUÇÃO

De acordo com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), o patrimônio cultural é composto por monumentos, conjuntos de edifícios ou sítios que tenha valor universal excepcional do ponto de vista histórico, estético, arqueológico, científico, etnológico ou antropológico (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, 2024).

O patrimônio em geral é intangível, manifesta-se em lugares reconhecidos como sítios patrimoniais, mas não se limita a objetos materiais, segundo Smith (2021). Neste sentido, Guimarães (2023) ressalta que o patrimônio abrange múltiplas dimensões e valores, compreendidos a partir de suas expressões materiais e imateriais. Bauman (2001) complementa que o patrimônio cultural não se baseia apenas na história em si, mas em como a sociedade contemporânea busca o passado para suprir suas demandas no presente e seleciona memórias para alinhá-las à sua identidade, valores e objetivos momentâneos e futuros.

Smith (2021) declara que os grupos comunitários representam um outro nível de constituição do patrimônio, em que suas expressões por vezes entram em conflito com as formas hegemônicas de entendimento de um patrimônio nacional. Na verdade, todos recorrem aos seus próprios sentidos de comunidade ao interpretar o patrimônio em relação à nação ou a outros grupos. Trindade (2012) amplia essa perspectiva e destaca a importância de considerar a territorialidade dos acervos culturais e suas conexões com as diversas dimensões da realidade social, econômica e política.

No Brasil, em 1937, foi criado o Serviço de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (SPHAN — atual IPHAN), que marcou o início do processo de patrimonialização nacional. Guimarães (2023) aborda a atmosfera patrimonial como uma ferramenta relevante para analisar os territórios patrimonializados, pois possibilita a compreensão das relações entre valores culturais, sociais e econômicos, além de ultrapassar os limites entre os patrimônios material e imaterial.

Ao considerar os espaços onde essas dinâmicas patrimoniais se manifestam, é necessário destacar o papel das regiões metropolitanas. Conforme Perez *et al.* (2018), essas regiões não configuram um novo ente, mas sim um novo tipo de território político, o que as torna objeto de políticas urbanas. No Brasil, as primeiras regiões metropolitanas oficiais surgiram na década de 1970 e, desde então, passam por um significativo crescimento.

Nesse contexto, torna-se pertinente compreender como os processos de patrimonialização dialogam com questões identitárias. Para Claeys (2013), diante de situações de ameaça, os indivíduos tendem a buscar no passado um senso de pertencimento étnico, nacional ou religioso, projetando narrativas que sustentem sua visão de presente e futuro. Dessa forma, evidencia-se a relevância e a amplitude das diversas áreas do patrimônio, bem como os múltiplos campos de pesquisa a serem explorados no território metropolitano.

Diante das abordagens teóricas apresentadas, conclui-se que o patrimônio cultural transcende a noção de bem material e se configura como um campo de disputas simbólicas, políticas e identitárias. Ao reconhecer a importância das regiões metropolitanas como territórios marcados por diversidade, dinâmicas sociais complexas e disputas por reconhecimento, amplia-se a compreensão do patrimônio como um organismo vivo, em constante negociação nos territórios. A análise bibliométrica reforça essa perspectiva ao

evidenciar a variedade de temas, os enfoques metodológicos e os objetos de estudo presentes na produção científica, refletindo o caráter multidisciplinar e transversal da área.

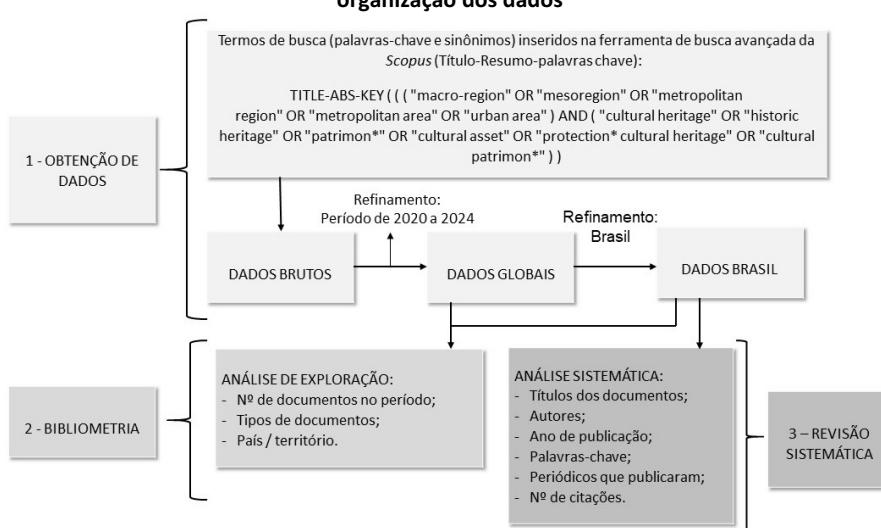
2 OBJETIVOS

A caracterização do artigo está voltada à compreensão do estado da arte acerca do patrimônio cultural e histórico em regiões metropolitanas no período de 2020 a 2024, a nível global e nacional. A pesquisa adotou uma abordagem metodológica sistemática, composta por análise bibliométrica e revisão sistemática da literatura no Brasil, realizadas por meio da base de dados internacional *Scopus*. O estudo constatou a variedade de matérias abordadas, os diferentes enfoques metodológicos empregados e a diversidade de objetos de pesquisa, que inclui bens materiais e imateriais; bem como práticas culturais e espaços urbanos. Destaca-se, ainda, o caráter multidisciplinar da produção científica, que incorpora tanto análises qualitativas quanto quantitativas, e busca compreender as dinâmicas patrimoniais em contextos urbanos. O trabalho reforça a relevância de uma abordagem integrada, que considere aspectos simbólicos, identitários, econômicos e urbanísticos, a fim de promover uma gestão patrimonial mais efetiva e sensível às particularidades das regiões metropolitanas brasileiras.

3 METODOLOGIA

A metodologia adotada para a realização da análise bibliométrica, conforme delineado por Olivatto *et al.* (2023), compreendeu as seguintes etapas: primeiramente, definiu-se um conjunto de palavras-chave e seus respectivos sinônimos para a busca inicial em escala global. Posteriormente, realizou-se um primeiro refinamento com a delimitação do período entre 2020 e 2024; e por fim, aplicou-se um filtro país/território que restringiu os resultados ao Brasil, conforme ilustrado na Figura 1.

Figura 1 – Fluxograma da metodologia para a pesquisa bibliométrica e revisão sistemática da literatura na organização dos dados



Fonte: elaborado pela autora (2025).

Para a extração dos documentos foram realizados alguns testes, em seguida foram definidos e aplicados na busca os termos: macrorregião; região metropolitana; patrimônio

cultural; patrimônio histórico; patrimônio; bem cultural; proteção do patrimônio cultural. A busca foi realizada em 22/07/2025, sendo que os dados foram coletados da base de indexação de publicações científicas *Scopus* —uma base internacional de dados de literatura científica revisada por pares.

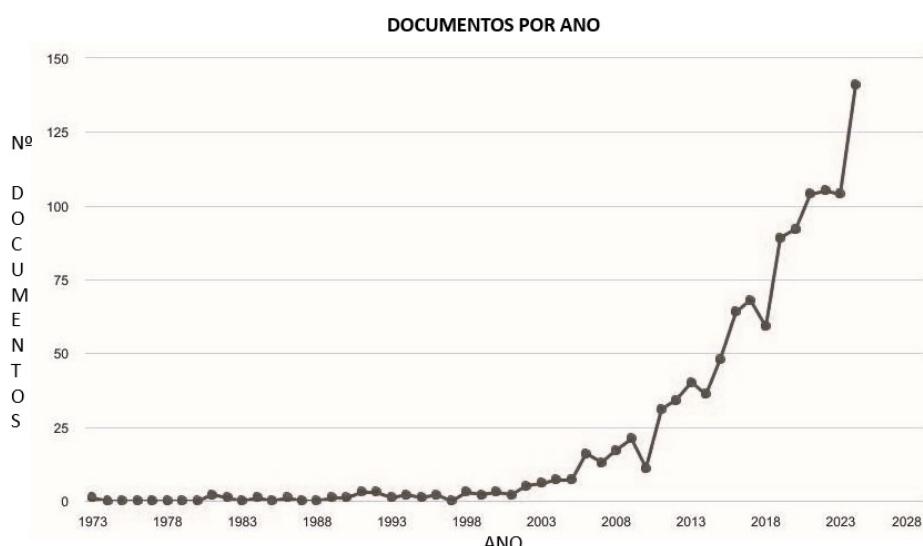
Os dados bibliométricos obtidos pela *Scopus* trouxeram informações para análise de exploração em que o objetivo foi investigar o número de documentos no período, os tipos de documentos e seu país/território. Além de informações para análise sistemática, em que o objetivo foi observar o título dos documentos, os autores, o ano de publicação, as palavras-chave dos trabalhos, os periódicos em que foram publicados e o número de citações.

4 RESULTADOS

4.1 Análise de bibliometria a nível global

Na busca realizada em 22/07/2025, a nível global, foi obtido um conjunto de dados brutos em que retornaram 1.244 documentos, sendo que o registro mais antigo datado de 1973, conforme a base *Scopus*. Observou-se que o período entre 2020 a 2024 concentrou o maior número de publicações, como ilustrado no gráfico da Figura 2. Com base nesse dado, foi aplicado o primeiro refinamento da busca, restringindo-se a esse intervalo temporal.

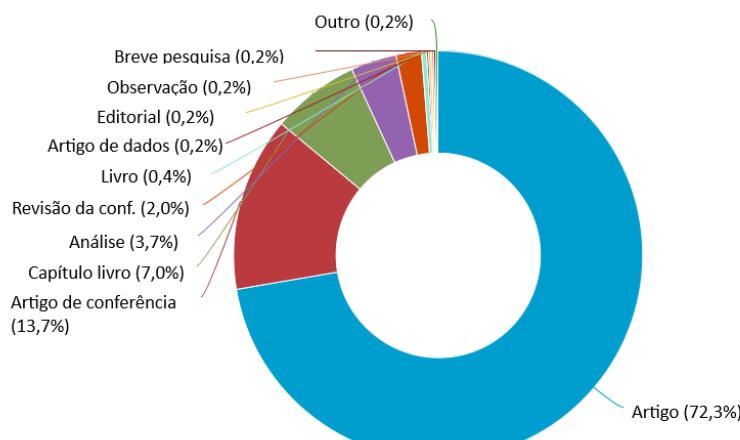
Figura 2 – Número de documentos publicados por ano, a nível global, conforme busca na *Scopus* em 22/07/25



Fonte: Elsevier, 2025. Organizado pela autora (2025).

Ao aplicar o filtro para o período de 2020 a 2024, retornaram 546 documentos, sendo 2024 o ano com o maior número de publicações, totalizando 141 documentos. Em relação ao tipo de documento, constatou-se que, de forma geral, 72,3% correspondem a artigos, conforme apresentado na Figura 3. Esse dado evidencia o fortalecimento da temática como área de pesquisa reconhecida no campo acadêmico, com expressiva inserção em periódicos de reconhecida avaliação por pares (*ad hoc*) — ou seja, publicações que passam por processos rigorosos de revisão antes de serem aceitas.

Figura 3 – Distribuição dos tipos de documentos retornados na busca da Scopus, de 2020 a 2024

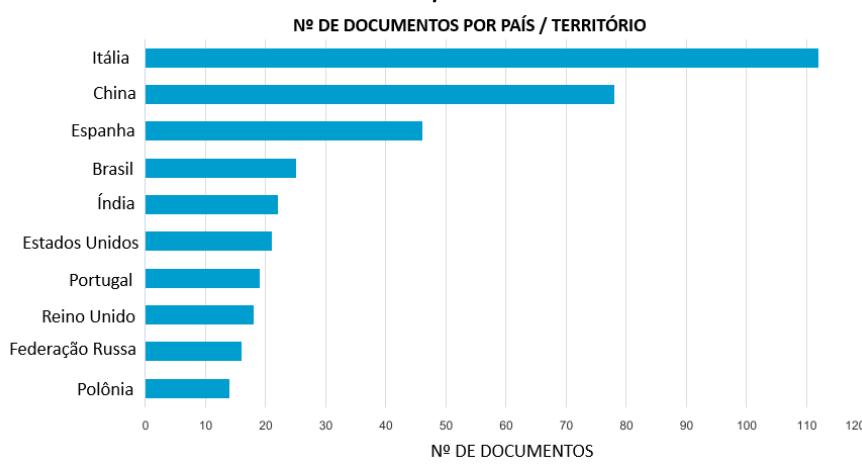


Fonte: Elsevier, 2025. Organizado pela autora (2025).

A expressiva presença de artigos de conferência (13,7%) revela a existência de um fluxo de discussões em andamento que favorece o intercâmbio de conhecimento em eventos científicos internacionais e que reforça o caráter emergente e colaborativo do campo. A participação de capítulos de livros (7%) e revisões teóricas (3,7%) aponta para um interesse crescente em abordagens interdisciplinares, com ênfase em reflexões mais amplas e aprofundadas. Por outro lado, a baixa incidência de livros completos e artigos de dados — com menos de 0,5% do total — indica uma importante lacuna no que se refere à produção de estudos mais extensos e à sistematização de informações patrimoniais, especialmente no contexto da escala metropolitana e de sua difusão pública.

Os dez países com mais publicações sobre o tema no período são, respectivamente: Itália (112 documentos), China (78), Espanha (46), Brasil (25), Índia (22), Estados Unidos da América (21), Portugal (19), Reino Unido (18); Federação Russa (16) e Polônia (14), conforme Figura 4. Verificou-se que, entre os países que mais publicaram, seis pertencem à Europa. O Brasil aparece na 4^a posição.

Figura 4 – Número de documentos publicados por país/território no período de 2020 a 2024, conforme busca na Scopus



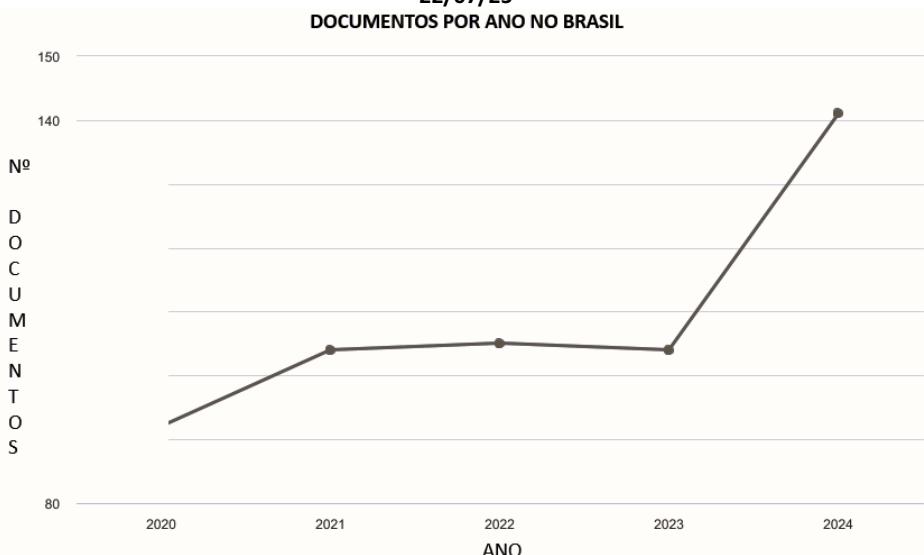
Fonte: Elsevier, 2025. Organizado pela autora (2025).

O gráfico demonstra que a Itália ocupa a liderança na produção científica relacionada ao patrimônio cultural em regiões metropolitanas, com 112 publicações, seguida pela China (78) e pela Espanha (46). Esse resultado reflete a relevância histórica desses países na formulação da noção de patrimônio e nos debates sobre sua preservação, especialmente no contexto europeu (Choay, 2006). Destaca-se, ainda, o posicionamento do Brasil na quarta colocação mundial, com 25 publicações, superando nações como Índia, Estados Unidos e Reino Unido.

Tal evidência aponta para o avanço do interesse acadêmico nacional pelo tema, possivelmente motivado pela complexidade urbana das metrópoles brasileiras, pelos conflitos associados à preservação e pela atuação de instrumentos normativos como o tombamento e os Planos Diretores (Chuva, 2017). Soma-se a isso a atuação de instituições como o IPHAN e a existência de marcos legais que asseguram a proteção dos bens culturais em contextos de expansão urbana (Fonseca, 2005).

Aplicando-se o filtro “Brasil” no período de 2020 a 2024, retornaram 25 documentos. Conforme demonstra a Figura 5, 2024 foi o ano com o maior número de publicações no país, enquanto em 2023 não houve nenhuma publicação registrada na base *Scopus* — um dado que desperta atenção. Em 2023, a ausência de registros de publicações brasileiras sobre o tema na base *Scopus* pode estar relacionada, em parte, aos atrasos no processo de indexação, especialmente no caso de artigos disponibilizados *on-line*, cuja inclusão na base pode levar semanas ou até meses. De acordo com a Fapesp (2023), o tempo médio para cobertura completa pode alcançar até dez semanas.

Figura 5 – Número de documentos publicados por ano no Brasil, de 2020 a 2024, conforme busca na Scopus em 22/07/25



Fonte: Elsevier, 2025. Organizado pela autora (2025).

Ademais, o relatório da Elsevier (2025) aponta uma queda geral na produção científica nacional em 2022, resultado dos impactos prolongados da pandemia de covid-19 sobre o financiamento, a mobilidade acadêmica e os recursos laboratoriais. O aumento registrado em 2024 provavelmente expressa a compensação desses atrasos acumulados e a retomada do ritmo editorial, com maior atualização dos índices de indexação e reestruturação dos periódicos responsáveis pelo envio e catalogação de novos conteúdos. A partir dos 25 documentos que retornaram no contexto brasileiro, será realizada uma seleção com base no título, autores, ano

de publicação, palavras-chave e periódicos, afim de conduzir a análise sistemática dos artigos publicados nos últimos cinco anos.

4.2 Análise de bibliometria e revisão sistemática da literatura no Brasil

No contexto científico nacional dos últimos cinco anos, o posicionamento do Brasil como o quarto país com maior número de publicações sobre “patrimônio cultural e região metropolitana” na base *Scopus* pode ser compreendido a partir da articulação entre fatores estruturais e acadêmicos, evidenciados pela análise dos dados. O país dispõe de um sólido arcabouço jurídico voltado à salvaguarda do patrimônio cultural, especialmente após a Constituição Federal de 1988, que ampliou o conceito de patrimônio e atribuiu ao Estado e à sociedade a responsabilidade por sua preservação.

No Brasil, o Decreto-Lei nº 25 de 1937, jamais revogado, é conhecida como a “Lei do Tombamento”, que resistiu às mudanças do cenário político bastante diversificado ao longo da história e que estabeleceu e instituiu a proteção do patrimônio histórico e artístico nacional. Em 1988, a Constituição Federal brasileira amplia o conceito de patrimônio definido pelo decreto nº 25, com a substituição do termo “Patrimônio Histórico e Artístico” por “Patrimônio Cultural Brasileiro”. Nos anos 2000, o Brasil foi pioneiro ao criar o Decreto nº 3551, que institui o registro de bens culturais de natureza imaterial como parte do patrimônio cultural brasileiro — sendo que a UNESCO estabeleceu diretrizes para a definição do patrimônio imaterial apenas em 2003.

De acordo com Rolnik (1997), a intensa urbanização das regiões metropolitanas brasileiras, atravessada por conflitos entre expansão urbana e preservação patrimonial, tem estimulado pesquisas voltadas à gestão e ao ordenamento desses territórios. Além disso, segundo a Fapesp (2023), a política de incentivo à internacionalização da ciência brasileira e à publicação em bases indexadas, promovida por instituições como a CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e o CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), contribuiu para a ampliação da visibilidade e do volume da produção acadêmica nacional.

Com base nesse contexto, os documentos publicados nos últimos cinco anos sobre o tema “patrimônio cultural em regiões metropolitanas”, que retornaram da busca na base *Scopus*, foram relacionados na Tabela 1. Nela, as publicações estão organizadas com informações elementares — título, autores, periódico e ano de publicação — para subsidiar a análise e a seleção dos artigos a serem revisados sistematicamente.

Quadro 1 – Síntese dos artigos publicados no Brasil, de 2020 a 2024, retornados na busca da Scopus

Título	Autores	Periódico	Ano
A relação entre as motivações e a satisfação dos visitantes em relação a um complexo sagrado brasileiro	Brogni, JS, Tricárico, LT, Limberger, PF, Fiuza, TF.	Revista Internacional de Cidades Turísticas	2024
A cidade-oficina: patrimônio cultural de Juazeiro do Norte e desenvolvimento regional sustentável	de Almeida, RR, de Moura Fé, MM, de Aguiar Pinheiro, MV.	Revista de História Regional	2024
Cidade codificada: entre o patrimônio cultural e o espaço urbana	Fonseca de Almeida, M., Gonçalves Guazzelli, B.	Reabilitar	2024

Revista Científica ANAP Brasil

ISSN 1984-3240 – Volume 18, número 46, 2025

Análise do comportamento dinâmico de uma cúpula de alvenaria na cidade de Florença: Cúpula da Igreja de Santa Maria del Fiore	Vitorino, S., Corazzi, R., Doz, G.	Série de conferências do Journal of Physics	2024
A mineração em Rochas Carbonáticas na Região Metropolitana de Curitiba-PR: Desafios para a Preservação do Patrimônio Cártico e Espeleológico	Do Nascimento, ER, Sessegolo, GC, Berra, EF, Da Silveira, CT, Sampaio, TVM.	O Espaço Geográfico Em Análise	2024
Dinâmicas de conhecimento e uso de recursos naturais em expressões da cultura popular no Nordeste brasileiro: influência da urbanização no patrimônio biocultural	da Silva, NA, Alves, Â. GC, de Albuquerque, UP, Ramos, MA.	Desenvolvimento Ambiental e Sustentabilidade	2024
O adensamento populacional é necessário, mas a verticalização precisa ter limites e respeitar a memória e o ambiente de São Paulo	Bonduki, N.	Estudos Avançados	2024
Terra urbana e propriedade na periferia urbana: dinâmicas imobiliárias e capitalismo patrimonial em Belo Horizonte, Brasil	Nabuco, AL.	<i>Annales De Geografia</i>	2024
Interações de COVs com pigmentos clássicos em telas e suportes de vidro	Canais, GRV, Camuñas, LM, Cabrero, BS, Reis, I., Canela, MC.	Avanços em Ciência, Tecnologia e Inovação	2024
Desenho, patrimônio e cotidiano: a experiência do projeto de extensão natal desenhada (UFRN, Brasil)	Cavalcante, ES, Do Nascimento, JC.	Cadernos De Sociomuseologia	2024
Patrimonialização e gentrificação: causa e consequência? O bairro do Marais, em Paris	Weissheimer, M.R.	Anais do Museu Paulista	2022
<i>Filamentous fungi in Brazilian indoor cultural heritage as potential risk to human health and biodeterioration of artworks</i>	Boniek, D., de Abreu, C.S., dos Santos, A.F.B., de Resende Stoianoff, M.A.	<i>Air Quality Atmosphere and Health</i>	2022
<i>Physicochemical Characterization of Historical Coating Mortars—Case Studies in South Brazil</i>	Lamego Guerra, F., Giordani, C., Volpatto, L., Borges Masuero, A., Dal Molin, D.C.C.	<i>International Journal of Architectural Heritage</i>	2022
Política de segurança pública para propriedades rurais: estudo de caso da patrulha rural de Catalão/GO	de Oliveira, C.A.F., da Silva Medina, G., Teixeira, L.M.S.	Revista Brasileira De Segurança Pública	2022
Modelo <i>shalstab</i> aplicado em bacias hidrográficas: Análises	Zimmermann, D., Higashi, R.A.R.	Geociências	2021

Revista Científica ANAP Brasil

ISSN 1984-3240 – Volume 18, número 46, 2025

em diferentes condições de ocupação urbana			
<i>Air pollutants and their degradation of a historic building in the largest metropolitan area in Latin America</i>	Oliveira, M.L.S., Neckel, A., Pinto, D., Zanchett, M.R.D., Silva, L.F.O.	<i>Chemosphere</i>	2021
<i>Evaluating problems and measures for a sustainable urban freight transport in Brazilian historical cities</i>	de Oliveira, L.K., França, J.G.D.C.B., Nascimento, C.D.O.L., Meira, L.H., Rabay, L.	<i>Sustainable Cities and Society</i>	2021
<i>A worldwide meta-analysis review of restriction criteria for landfill siting using geographic information systems</i>	Fernandez Nascimento, V., Loureiro, A.I.S., Andrade, P.R., Guasselli, L.A., Ometto, J.P.B.	<i>Waste Management and Research</i>	2021
<i>Size matters: identity of culturally important herrings in northeastern Brazil</i>	Ferreira-Araújo, T., Lopes, P.F.M., Lima, S.M.Q.	<i>Ethnobiology and Conservation</i>	2021
A coleção paleontológica do museu de ciências naturais e de história barra do jardim da Fundação Francisco de Lima Botelho, Jardim, Ceará, Brasil	Coutinho, D.L.C., Júnior, J.C.C., Coutinho, C.C., Do Prado, L.A.C., Barreto, A.M.F.	Anuário do Instituto De Geociências	2021
<i>Patrimonioterritorial y territorio de excepción en América Latina, conceptos decoloniales y praxis</i>	Batista Da Costa, E.	<i>Revista Geografica Venezolana</i>	2021
Diagnóstico da arborização urbana em bairros do município de Tietê	Giacomazzi, M., Pereira Silva, E.F.L., Hardt, E.	Espaço Geográfico Em Análise	2020
Habitação como Forma de Preservação Patrimonial e Resgate dos Centros Históricos: Proposta para o Edifício Cauduro em Santa Maria - RS	Fraga, R.D.P., Lopes, C.E.J.	<i>Revista do Instituto Histórico E Geográfico do Rio Grande do Sul</i>	2020
<i>Do cultural issues matter on the adoption of technologies on public spaces? The case of Brazil through Black Mirror series</i>	Yamawaki, Y., Castro Filho, F.M.D.	<i>Cities</i>	2020
Formas resilientes da tradição na Diáspora Africana em Lisboa: Kola San Jon e o direito à cidade	Lopes, A., Carolino, J.	<i>Finisterra</i>	2020

Fonte: elaborado pela autora (2025).

A relação dos artigos publicados no Brasil entre 2020 e 2024 mostra uma produção acadêmica em crescimento e um escopo temático diversificado. Em geral, foi identificado que os artigos abordam o patrimônio cultural sob diferentes pontos, como identidade, memória, tecnologias urbanas, gentrificação, preservação de centros históricos e educação patrimonial.

Em 2024, foram publicados cinco artigos, o que indica um fortalecimento das discussões recentes no tema. Observa-se que, entre 2021 e 2024, foram publicados quatro

artigos que possuem registros de citação, dentre eles destacam-se os trabalhos publicados em periódicos internacionais que concentram os maiores índices de citação: *Ethnobiology and Conservation*, com 7 citações; *International Journal of Architectural Heritage*, com 3; e *Cities*, com 2. O dado sugere que as produções voltadas a uma audiência internacional e com abordagem interdisciplinar tendem a alcançar maior visibilidade e impacto acadêmico.

Os periódicos nacionais, como o *Anuário do Instituto de Geociências*, ainda registram baixo índice de citação, o que pode decorrer da recente inserção de suas publicações, da circulação restrita ou da ênfase em áreas temáticas mais específicas. Entretanto, destaca-se a variedade de enfoques presentes nesses periódicos, que abrangem desde análises pontuais sobre museus regionais e centros urbanos brasileiros até discussões mais abrangentes acerca do papel da cultura nos processos de transformação urbana contemporânea.

Posteriormente, foi realizada a leitura dos títulos, resumos e palavras-chave de cada documento listado na Tabela 1, resultando na seleção de nove artigos para compor a revisão sistemática da literatura no Brasil. Esses artigos estão sintetizados na Tabela 2, que apresenta: título, palavras-chave, ano de publicação e número de citações. Os artigos foram organizados em ordem decrescente — do mais citado ao menos citado. O critério de seleção baseou-se na objetividade em relação à abordagem do tema de busca na *Scopus* – patrimônio e região metropolitana.

Quadro 2 – Síntese dos artigos selecionados para a revisão sistemática da literatura no Brasil

Título	Palavras-chave	Ano	Nº de citações
A relação entre as motivações e a satisfação dos visitantes em relação a um complexo sagrado brasileiro	Patrimônio cultural; Turismo religioso e cultural; Satisfação; Motivação turística; Turismo urbano	2024	3
A coleção paleontológica do museu de ciências naturais e de história barra do jardim da Fundação Francisco de Lima Botelho, Jardim, Ceará, Brasil	Bacia do Araripe; Fósseis; Formação Romualdo	2021	1
A cidade-oficina: patrimônio cultural de Juazeiro do Norte e desenvolvimento regional sustentável	Patrimônio Cultural; Cultura; Conhecimento; Desenvolvimento Regional Sustentável	2024	0
Cidade codificada: entre o patrimônio cultural e o espaço urbana	Cartografia; Património Cultural; Sevilha; Turismo; Évora	2024	0
O adensamento populacional é necessário, mas a verticalização precisa ter limites e respeitar a memória e o ambiente de São Paulo	Patrimônio cultural; Necessidades habitacionais; Plano Diretor; Densidade populacional; São Paulo; Política urbana	2024	0
Desenho, patrimônio e cotidiano: a experiência do projeto de extensão natal desenhada (UFRN, Brasil)	Patrimônio Cultural; desenho; cotidiano; Urban Sketchers Natal (Brasil)	2024	0
Patrimonialização e gentrificação: causa e consequência? O bairro do Marais, em Paris	Gentrificação; Marais; Secteur sauvegardé; Patrimônio urbano	2022	0

Habitação como Forma de Preservação Patrimonial e Resgate dos Centros Históricos: Proposta para o Edifício Cauduro em Santa Maria - RS	Patrimônio; Centros Históricos; Habitação; Reformadores	2020	0
Formas resilientes da tradição na Diáspora Africana em Lisboa: Kola San Jon e o direito à cidade	Diáspora africana; Cova da Moura; Agnosticismo patrimonial; Kola San Jon; Área metropolitana de Lisboa; Direito à cidade	2020	0

Fonte: Elaborado pela autora (2025).

Ao sintetizar as palavras-chaves dos artigos selecionados, foi possível organizá-las em seis grupos temáticos:

1. PATRIMÔNIO: Patrimônio Cultural; Patrimônio urbano; Patrimônio; Centros Históricos; Agnosticismo patrimonial.
2. TURISMO: Turismo religioso e cultural; Satisfação; Motivação turística; Turismo urbano; Turismo.
3. LUGARES: Bacia do Araripe; Formação Romualdo; Sevilha; Évora; São Paulo; Marais; Diáspora africana; Cova da Moura; Área metropolitana de Lisboa; Secteur sauvegardé; Urban Sketchers Natal (Brasil).
4. OBJETOS DE ESTUDO: Fósseis; Kola San Jon; Reformadores.
5. PLANEJAMENTO URBANO: Desenvolvimento Regional Sustentável; Densidade populacional; Necessidades habitacionais; Plano Diretor; Política urbana; Habitação; Cultura; cotidiano; Direito à cidade; Gentrificação.
6. MÉTODOS: Cartografia; desenho; Conhecimento.

A análise das palavras-chave agrupadas indica a forte relevância na temática do patrimônio, evidenciada pela recorrência e variações do termo, o que reforça sua centralidade nas discussões acadêmicas e sociais. O grupo do turismo aparece conectado à motivações culturais e religiosas, e indica uma abordagem que valoriza experiências ligadas à identidade nos territórios. Os lugares mencionados abrangem contextos diversos, do interior nordestino brasileiro à Europa, o que aponta para um olhar transnacional sobre as dinâmicas patrimoniais. Os objetos de estudo, como fósseis e o Kola San Jon, reforçam a diversidade dos bens culturais analisados, sejam de características arqueológicas, materiais ou imateriais.

No campo do planejamento urbano, destacam-se assuntos como sustentabilidade, habitação e direito à cidade, que refletem o impacto das políticas públicas e desigualdades urbanas nas práticas de preservação e valorização cultural. Por fim, os métodos revelam uma abordagem interdisciplinar, com o uso de cartografia, desenho e produção de conhecimento como ferramentas para compreensão e representação dos fenômenos investigados. O conjunto evidencia a complexidade e a transversalidade das questões patrimoniais no contexto urbano contemporâneo.

O estado da arte é uma pesquisa que busca mapear e analisar o que já se sabe sobre um determinado tema, de modo que a revisão sistemática da literatura integra esse estudo fim de obter um panorama geral do conhecimento existente sobre o assunto (Ferreira, 2002). Assim, a revisão dos artigos selecionados foi conduzida a partir da extração do método, resultados e contribuições de cada um com o objetivo de compreender as dinâmicas entre os contextos urbanos e patrimoniais abordados.

Os artigos apresentam uma variedade de abordagens metodológicas que incluem desde análises qualitativas — como revisão bibliográfica, pesquisa de campo e etnografia — até métodos quantitativos — como *surveys*, análise estatística e levantamento de dados. Essa diversidade demonstra a busca em compreender o patrimônio cultural sob múltiplas perspectivas e valorizar as dimensões sociais, culturais, econômicas e urbanísticas.

Em termos de resultados, muitos estudos revelam transformações em espaços patrimoniais, como a gentrificação do bairro do Marais em Paris, onde há uma evidência de aumento de uma população mais abastada — o que indica processos de exclusão e mudança de identidade local. Alguns estudos destacam a valorização de práticas culturais, como o Kola San Jon em Lisboa, que demonstra como as práticas tradicionais podem ser instrumentos de resistência, afirmação identitária e valorização do patrimônio imaterial. Além disso, há resultados relacionados à preservação do patrimônio por meio de propostas de reutilização de edifícios históricos que conciliam interesses econômicos e sociais, como no caso do edifício Cauduro em Santa Maria.

As contribuições desses documentos são relevantes para a formulação de políticas públicas e estratégias de gestão patrimonial. Por exemplo, ao compreenderem as motivações dos visitantes aos espaços religiosos, os pesquisadores oferecem subsídios para a gestão de destinos turísticos de forma mais sensível às necessidades culturais do público. Já os estudos sobre a especulação do espaço urbano alertam para o risco de apagamento das histórias e memórias locais, o que enfatiza a necessidade de uma abordagem mais sustentável no planejamento urbano e na preservação patrimonial.

A relação entre esses elementos analisados na revisão sistemática evidencia que o patrimônio cultural possui diferentes manifestações nos espaços urbanos, nas práticas tradicionais e nos sítios arqueológicos, de maneira que não podem ser estudados isoladamente. Dessa forma, estão interligados por processos de valorização, transformação social e desenvolvimento urbano sustentável. Assim, a revisão sistemática da literatura mostra que a preservação do patrimônio deve considerar tanto a sua dimensão simbólica e identitária quanto suas implicações econômicas e urbanísticas, de forma que proponha uma gestão urbana e patrimonial mais integradas e resilientes diante dos desafios contemporâneos.

5 CONCLUSÃO

Os dados levantados apontam um significativo interesse por assuntos como identidade, memória e direito à cidade, o que revela uma tendência contemporânea de compreender o patrimônio de maneira mais integrada às questões urbanas, sociais e culturais. Nesse sentido, o cruzamento entre teoria e análise bibliométrica permite visualizar não apenas o estado da arte, mas também os caminhos possíveis para futuras investigações no campo do patrimônio cultural em territórios metropolitanos.

Conclui-se que os artigos analisados demonstram o quanto o patrimônio cultural se apresenta como um campo dinâmico e multifacetado, além de exigirem abordagens interdisciplinares e metodologias diversas para sua compreensão. A pesquisa revela que as transformações nos espaços patrimoniais não são neutras, mas carregam implicações sociais, econômicas e simbólicas que afetam diretamente as comunidades envolvidas. Assim, os estudos contribuem significativamente para o debate sobre o papel do patrimônio nas cidades

contemporâneas e apontam caminhos para sua gestão mais democrática e sensível às realidades locais.

Por fim, o estudo cienciométrico demonstra que, embora tenha havido um crescimento na produção científica sobre o tema nos últimos anos, a pesquisa relacionada ao patrimônio cultural em regiões metropolitanas ou macrorregiões urbanas ainda apresenta uma lacuna expressiva, especialmente no contexto nacional. Diante disso, torna-se evidente a necessidade de novos estudos que contribuam para aprofundar o conhecimento e ampliar a compreensão sobre essa temática.

REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

BATISTA DA COSTA, E. Patrimonio territorial y territorio de excepción en América Latina, conceptos decoloniales y praxis. **Revista Geográfica Venezolana**, 62 (1), pp. 108–127, 2021.

BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade líquida**. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2001.

BONDUKI, N. O adensamento populacional é necessário, mas a verticalização precisa ter limites e respeitar a memória e o ambiente de São Paulo. **Estudos Avançados**, 38(111), págs. 135–163, 2024.

BONIEK, D.; DE ABREU, C. S.; DOS SANTOS, A. F. B.; DE RESENDE STOIANOFF, M. A. Filamentous fungi in Brazilian indoor cultural heritage as potential risk to human health and biodeterioration of artworks. **Air Quality Atmosphere and Health**, 15(2), pp. 339–346, 2022

BROGNI, J. S.; TRICÁRICO, L. T.; LIMBERGER, P. F.; FIUZA, T. F. A relação entre as motivações e a satisfação dos visitantes em relação a um complexo sagrado brasileiro. **Revista Internacional de Cidades Turísticas**, 10(2), págs. 682–700, 2024.

CANAIS, G. R. V.; CAMUNÃS, L. M.; CABRERO, B. S.; REIS, I.; CANELA, M. C. Interações de COVs com pigmentos clássicos em telas e suportes de vidro. **Avanços em Ciência, Tecnologia e Inovação**, 2024.

CAVALCANTE, E. S.; DO NASCIMENTO, J. C. Desenho, patrimônio e cotidiano: a experiência do projeto de extensão natal desenhada (UFRN, Brasil). **Cadernos De Sociomuseologia**, págs. 671–673, 2024.

CLAEYS, G. **Utopia**: a história de uma ideia. São Paulo: Edições SESC SP, 2013.

COUTINHO, D. L. C.; JÚNIOR, J. C. C.; COUTINHO, C. C.; DO PRADO, L. A. C.; BARRETO, A. M. F. A coleção paleontológica do museu de ciências naturais e de história barra do jardim da Fundação Francisco de Lima Botelho, Jardim, Ceará, Brasil. **Anuário do Instituto De Geociências**, 44(1), 35670, 2021.

DA SILVA, N. A.; ALVES, Â. G. C.; DE ALBUQUERQUE, U. P.; RAMOS, M. A. Dinâmicas de conhecimento e uso de recursos naturais em expressões da cultura popular no Nordeste brasileiro: influência da urbanização no patrimônio biocultural. **Desenvolvimento Ambiental e Sustentabilidade**, 26(1), págs. 2385–2414, 2024.

DE ALMEIDA, R. R.; DE MOURA FÉ, M. M.; DE AGUIAR PINHEIRO, M. V. A cidade-oficina: patrimônio cultural de Juazeiro do Norte e desenvolvimento regional sustentável. **Revista de História Regional**, 29, e2422546, 2024.

DE OLIVEIRA, C. A. F.; AS SILVA MEDINA, G.; TEIXEIRA, L. M. S. POLÍTICA DE SEGURANÇA PÚBLICA PARA PROPRIEDADES RURAIS: ESTUDO DE CASO DA PATRULHA RURAL DE CATALÃO/GO. **Revista Brasileira De Segurança Pública**, 16(3), pp. 204–223, 2022.

DE OLIVEIRA, L. K.; FRANÇA, J. G. D. C. B.; NASCIMENTO, C. D. O. L.; MEIRA, L. H.; RABAY, L. Evaluating problems and measures for a sustainable urban freight transport in Brazilian historical cities. **Sustainable Cities and Society**, 69, 102806, 2021

DO NASCIMENTO, E. R.; SESSEGOLO, G. C.; BERRA, E. F.; DA SILVEIRA, C. T.; SAMPAIO, T. V. M. A mineração em Rochas Carbonáticas na Região Metropolitana de Curitiba- PR: Desafios para a Preservação do Patrimônio Cártico e Espeleológico. **O Espaço Geográfico Em Análise**, 59, págs. 43–58, 2024.

FERNANDEZ NASCIMENTO, V.; LOUREIRO, A. I. S.; ANDRADE, P. R.; GUASSELLI, L. A.; OMETTO, J. P. B. A worldwide meta-analysis review of restriction criteria for landfill siting using geographic information systems. **Waste Management and Research**, 39(3), pp. 409–426, 2021.

FERREIRA-ARAÚJO, T.; LOPES, P. F. M.; LIMA, S. M. Q. Size matters: identity of culturally important herrings in northeastern Brazil. **Ethnobiology and Conservation**, 10, pp. 1–14, 2021.

FERREIRA, N. S. A. As pesquisas denominadas “Estado da Arte”. **Educação & Sociedade**, ano XXIII, n. 79, Agosto / 2022.

Revista Científica ANAP Brasil

ISSN 1984-3240 – Volume 18, número 46, 2025

FONSECA DE ALMEIDA, M.; GONÇALVES GUAZZELLI, B. CIDADE CODIFICADA: ENTRE O PATRIMÔNIO CULTURAL E O ESPAÇO URBANA. **Reabilitar**, pág. 2260–2268, 2024.

FRAGA, R. D. P.; LOPES, C. E. J. Habitação como Forma de Preservação Patrimonial e Resgate dos Centros Históricos: Proposta para o Edifício Cauduro em Santa Maria - RS. **Revista do Instituto Histórico E Geográfico do Rio Grande do Sul**, 2020 (157), pp. 193–208.

GIACOMAZZI, M.; PEREIRA SILVA, E. F. L.; HARDT, E. Diagnóstico da arborização urbana em bairros do município de Tietê. **Espaço Geográfico Em Análise**, 47(1), pp. 35–48, 2020

GUIMARÃES, Camila Ferreira. **Atmosferas patrimoniais**: Espaços públicos patrimonializados em Minas Gerais. 2023. Tese (Doutorado em Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo) - Instituto de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Carlos, 2023. DOI 10.11606/T.102.2023.tde-23062023-121242. Acesso em: 18 maio 2024.

IPHAN. **Patrimônio cultural**. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/24>. Acesso em: 18 maio 2024.

LAMEGO GUERRA, F.; GIORDANI, C.; VOLPATO, L.; BORGES MASUERO, A.; DAL MOLIN, D. C. C. Physicochemical Characterization of Historical Coating Mortars—Case Studies in South Brazil. **International Journal of Architectural Heritage**, 16(2), pp. 242–260, 2022.

LEFEBVRE, Henri. **A re-produção das relações sociais de produção**. Porto: Publicações Escorpião, 1973.

LOPES, A.; CAROLINO, J. Formas resilientes da tradição na Diáspora Africana em Lisboa: Kola San Jon e o direito à cidade. **Finisterra**, 55 (114), pp. 172–188, 2020.

NABUCO, A. L. Terra urbana e propriedade na periferia urbana: dinâmicas imobiliárias e capitalismo patrimonial em Belo Horizonte, Brasil. **Annales De Geografia**, 2024 (759-760), pág. 123–152.

OLIVEIRA, M. L. S.; NECKEL, A.; PINTO, D.; ZANCHETT, M. R. D.; SILVA, L. F. O. Air pollutants and their degradation of a historic building in the largest metropolitan area in Latin America. **Chemosphere**, 277, 130286, 2021.

OLIVATTO, T. F.; COSTA, R. L. da; BOURScheidt, V. Sensoriamento remoto de material particulado e aerossóis: análise ciênciométrica. **Caminhos de Geografia**, Uberlândia, v. 24, n. 96, p. 140-154, 2023. DOI 10.14393/RCG249668624. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/caminhosdegeografia/article/view/68624>. Acesso em: 19 maio 2024.

PERES, Janaína Lopes Pereira et al. O Estatuto da Metrópole e as regiões metropolitanas: uma análise teórico-conceitual à luz do conceito miltoniano de “território usado”. **Cadernos Metrópole**, v. 20, n. 41, p. 267-288, abr. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2236-9996.2018-4113>. Acesso em: 19 maio 2024.

ROLNIK, R. **A cidade e a lei**. São Paulo: Nobel, 1997.

SMITH, Laurajane. Desafiando o Discurso Autorizado de Patrimônio. **Caderno Virtual de Turismo**, v. 21, n. 2, p. 140, 31 ago. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.18472/cvt.21n2.2021.1957>. Acesso em: 18 maio 2024.

TRINDADE, Thiago Aparecido. Direitos e cidadania: reflexões sobre o direito à cidade. **Lua Nova: Revista de Cultura e Política**, n. 87, p. 139-165, 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s0102-64452012000300007>. Acesso em: 18 maio 2024.

VITORINO, S.; CORAZZI, R.; DOZ, G. Análise do comportamento dinâmico de uma cúpula de alvenaria na cidade de Florença: Cúpula da Igreja de Santa Maria del Fiore. **Série de conferências do Journal of Physics**, 2647(22), 222003, 2024.

WEISSHEIMER, M. R. Patrimonialização e gentrificação: causa e consequência? O bairro do Marais, em Paris. **Anais do Museu Paulista**, 30, e46, 2022.

YAMAWAKI, Y.; CASTRO FILHO, F. M. D. Do cultural issues matter on the adoption of technologies on public spaces? The case of Brazil through Black Mirror series. **Cities**, 98, 102576, 2020.

Revista Científica ANAP Brasil

ISSN 1984-3240 – Volume 18, número 46, 2025

ZIMMERMANN, D.; HIGASHI, R. A. R. Modelo *shalstab* aplicado em bacias hidrográficas: Análises em diferentes condições de ocupação urbana. *Geociências*, 40(3), pp. 709–720, 2021.

DECLARAÇÕES

CONTRIBUIÇÃO DE CADA AUTOR

Ao descrever a participação de cada autor no manuscrito, utilize os seguintes critérios:

- **Concepção e Design do Estudo:** Informe quem teve a ideia central do estudo e ajudou a definir os objetivos e a metodologia.
- **Curadoria de Dados:** Especifique quem organizou e verificou os dados para garantir sua qualidade.
- **Análise Formal:** Indique quem realizou as análises dos dados, aplicando métodos específicos.
- **Aquisição de Financiamento:** Identifique quem conseguiu os recursos financeiros necessários para o estudo.
- **Investigação:** Mencione quem conduziu a coleta de dados ou experimentos práticos.
- **Metodologia:** Aponte quem desenvolveu e ajustou as metodologias aplicadas no estudo.
- **Redação - Rascunho Inicial:** Indique quem escreveu a primeira versão do manuscrito.
- **Redação - Revisão Crítica:** Informe quem revisou o texto, melhorando a clareza e a coerência.
- **Revisão e Edição Final:** Especifique quem revisou e ajustou o manuscrito para garantir que atende às normas da revista.
- **Supervisão:** Indique quem coordenou o trabalho e garantiu a qualidade geral do estudo.

Autor(a)		Contribuição
1	Maria Heloísa Maltarolo	Concepção e Design do Estudo; Curadoria de Dados; Análise Formal; Investigação; Metodologia (replicação de metodologia conforme citado no manuscrito); Redação - Rascunho Inicial; Redação - Revisão Crítica.
2	Elza Luli Miyasaka	Concepção e Design do Estudo; Curadoria de Dados; Redação - Revisão Crítica; Supervisão.
3	Camila Ferreira Guimarães	Concepção e Design do Estudo; Redação - Revisão Crítica; Supervisão.
4	Fábio Leandro da Silva	Concepção e Design do Estudo; Curadoria de Dados; Redação - Revisão Crítica; Supervisão.

DECLARAÇÃO DE CONFLITOS DE INTERESSE

Nós, **Maria Heloísa Maltarolo, Elza Luli Miyasaka, Camila Ferreira Guimarães e Fábio Leandro da Silva**, declaro(amos) que o manuscrito intitulado "**Região metropolitana e patrimônio: análise bibliométrica e revisão sistemática no Brasil**":

1. **Vínculos Financeiros:** Não possui vínculos financeiros que possam influenciar os resultados ou interpretação do trabalho. Nenhuma instituição ou entidade financiadora esteve envolvida no desenvolvimento deste estudo.
2. **Relações Profissionais:** Não possui relações profissionais que possam impactar na análise, interpretação ou apresentação dos resultados. Nenhuma relação profissional relevante ao conteúdo deste manuscrito foi estabelecida.
3. **Conflitos Pessoais:** Não possui conflitos de interesse pessoais relacionados ao conteúdo do manuscrito. Nenhum conflito pessoal relacionado ao conteúdo foi identificado.